



**MANUAL DE COLETA,  
ACONDICIONAMENTO,  
PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE E  
REJEIÇÃO DE AMOSTRAS**

## 1. OBJETIVO

Apresentar instruções sobre as formas adequadas de coleta, acondicionamento, preservação e transporte de amostras, além dos critérios de rejeição de materiais do Laboratório Micropar.

## 2. ABRANGÊNCIA

Este procedimento aplica-se a todos os hospitais, clínicas e consultórios que realizam a coleta de materiais biológicos para exames anatomopatológicos e citopatológicos que serão encaminhados ao Laboratório Micropar.

## 3. INSTRUÇÕES GERAIS

Por meio deste documento recomendamos os procedimentos corretos para a manipulação das amostras teciduais ou citológicas desde a obtenção do material, a forma de acondicionamento, tipo de fixação e até a forma correta de realização do encaminhamento ao laboratório, o intuito é para que se obtenha os resultados diagnósticos eficazes, seguros e com qualidade, visando beneficiar o paciente e o médico solicitante. O não cumprimento destas orientações pode resultar em material inadequado para a realização da análise e da produção do laudo diagnóstico.

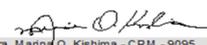
**3.1.** As amostras devem ser rotuladas e identificadas para garantir a rastreabilidade do material, devem estar bem embaladas a fim de evitar vazamento da solução de formalina mantendo a integridade da amostra e para serem transportadas com segurança.

**3.2.** O Laboratório Micropar fornece todos os recipientes para a coleta de material, com etiqueta própria de identificação para preenchimento das informações necessárias. Havendo necessidade de envio em frasco próprio, ou outro verifique a sua

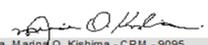
**Revisado Por:**

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

**Análise Crítica Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

**Aprovado Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	3 de 16

integridade para que não ocorra vazamentos e/ou perda do material. É de extrema importância a utilização dos frascos fornecidos pelo Laboratório Micropar.

**3.3.** Frascos de vidro devem ser acondicionados em uma embalagem de saco plástico adicional para a manutenção da segurança da amostra. O Laboratório Micropar não trabalha com frascos de vidros, somente plástico.

**3.4.** O colaborador do Laboratório Micropar que realiza o transporte é treinado quanto as normas e procedimentos de transporte de material biológico segundo as normas da ANVISA que constam na **RDC N° 786, DE 5 DE MAIO DE 2023**.

**3.5.** As amostras devem ser recebidas pelo laboratório pelo setor de recepção, ou por colaborador do setor de serviços externos, cientes deste manual e dos respectivos Procedimentos Operacionais Padrão contendo os critérios de recebimento de amostras.

**3.6.** Todas as amostras recebidas devem ter sua identificação registrada de acordo com as informações recebidas:

- Setor de triagem realiza o registro dos materiais recebidos pelos serviços externos
- Recepção, realiza o registro dos materiais recebidos na recepção gerando protocolo do sistema de informação

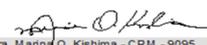
**3.7.** As amostras que se encontrem em conformidade com os critérios aqui estabelecidos devem ser encaminhadas para procedimentos internos do laboratório, de forma a manter a rotina diária.

**3.8.** Em algumas situações específicas (ex.: fixador inadequado) as amostras que forem consideradas não conformes em relação aos critérios de recebimento estabelecidos poderão ser aceitas, porém com registro de não conformidade no “Atestado de Não Conformidade”, e esta condição constará no laudo. Portanto, solicita-se que todas as amostras e pedidos sejam encaminhados atendendo de forma criteriosa os padrões pré estabelecidos pelo Laboratório Micropar, evitando a devolução do material ou a inclusão da informação no laudo.

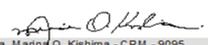
**Revisado Por:**

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

**Análise Crítica Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

**Aprovado Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	4 de 16

**3.9.** O Atestado de Não Conformidade é utilizado para aplicações de ações de melhorias necessárias para a segurança do paciente em todo o processo. Caso receba um registro de “**Atestado de não Conformidade**” saiba que é para melhorarmos o padrão de qualidade de nossos serviços oferecidos para parceiros e pacientes do Laboratório Micropar.

## 4. REQUISITOS

### 4.1. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:

Para garantir a segurança dos dados do paciente e a melhor avaliação clínico-patológica, o recipiente contendo o material a ser examinado e o pedido médico devem estar devidamente identificados:

- 1º Com o nome da procedência do material- **Clin/Hosp**,
- 2º **Nome completo** do paciente,
- 3º **Data de Nasc.** Segundo identificador individual do paciente,
- 4º **Material.** Órgão/topografia



**Micropar** ANATOMIA PATOLÓGICA  
LABORATÓRIO CITOLOGIA PREVENTIVA  
PUNÇÃO ASPIRATIVA

Clín./Hosp.: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Data de Nasc.: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Material: \_\_\_\_\_

Rua Borba Gato, 842 • Fone/Fax: (43) 3324-2617 • CEP 86010-630 • Londrina • PR

### 4.2. IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL:

Para garantir a segurança dos dados do nosso laudo e a melhor avaliação clínico-patológico, os recipientes contendo o material devem ser identificados com a topografia/órgão (e lateralidade quando aplicável) submetidos à análise em cada recipiente enviado. Essas informações também devem constar no pedido médico.

Revisado Por:

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

Análise Crítica Por:

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Aprovado Por:

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	5 de 16

#### 4.3. PEDIDO MÉDICO:

Deve ser informado no pedido médico fornecido pelo laboratório ou clínica/hospital todos os campos de preenchimento: **Nome do paciente, data de nascimento, sexo, RG e nome da mãe, nome do médico que solicitou o exame, procedência, data da coleta e convênio, designações mais específicas como material, local de onde foi obtida a amostra, o número de frasco (se houver mais que um).**

**Observação:** A informação clínica é fundamental para o diagnóstico. Diagnóstico clínico pré e pós-operatório e hipótese diagnóstica. Lesões prévias (principalmente as malignas), radioterapia ou quimioterapia prévia, etc.

**Muito importante:** segundo a portaria do Ministério da Saúde, **Port.3947/98M.S**, deve constar em todo o exame a identificação do paciente e o nome da mãe, para que se evite a atribuição errada de exames a pacientes diferentes, porém homônimos (nome/data de nascimento quando idênticos).

**Transporte:** O pedido médico deve ser enviado protegido do restante do material, sempre em uma pasta ou saco plástico atrelado ao seu recipiente. Desta forma evitaremos derrames, borrões e desaparecimento da escrita e dos informes.

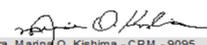
#### 4.4. TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE MATERIAL BIOLÓGICO:

Considerando os dispositivos legais, **toda análise de material tem que ter o preenchimento e autorização do paciente do Termo de Consentimento** para transporte amostra de material biológico (**CFM 2169/2017**). O Laboratório Micropar oferece **no verso do pedido médico**, o Termo de Consentimento que deve ser aplicado aos pacientes, hospitais e/ou clínicas. O serviço pode também utilizar o seu próprio modelo, se necessário.

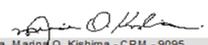
Revisado Por:

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

Análise Crítica Por:

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Aprovado Por:

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

#### 4.5. BIÓPSIAS URGENTES E EMERGÊNCIAS

Em casos especiais de pequenas biópsias, em que seja absolutamente necessário que o diagnóstico seja liberado em menor tempo (paciente em estado crítico, aguardando conduta, em UTI), a requisição deverá conter a palavra **“URGENTE”** podendo ser escrito em vermelho ou com uma etiqueta de identificação. Após o material dar entrada no laboratório, poderá ter o diagnóstico liberado em 24 horas.

#### 4.6. EXAME PER-OPERATÓRIOS OU BIÓPSIA POR CONGELAÇÃO

Para solicitar o exame per-operatório, realizados nos hospitais de Londrina, o médico solicitante ou a equipe responsável deve solicitar ao Laboratório, através de telefone (43) 3324-2617 o agendamento prévio com data, horário e local em que o médico cirurgião realizará o procedimento.

No dia da cirurgia, com antecedência de cerca de uma hora, confirmar a realização do exame de congelação. O nosso serviço externo estará de sobreaviso para coletar o material à ser examinado. Este será realizado no Laboratório Micropar e o resultado irá ser informado por telefone ao médico solicitante. Este procedimento terá o registro gravado na memória do telefone da recepção.

O material deve ser enviado à fresco devidamente acondicionado e identificado. Jamais enviar fixado em formol, em soro fisiológico ou outro líquido fixador.

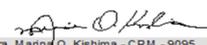
Neste exame o patologista emite diagnóstico imediato, portanto é importante que seja enviado requisição devidamente preenchida, principalmente contendo informações do caso e a dúvida/ justificativa que o resultado do exame de congelação deve tentar responder.

O material remanescente da biópsia de congelação será submetido posteriormente ao exame anatomopatológico de rotina, sendo acondicionado em frasco adequado e fixado em formol tamponado a 10%. O exame de congelação é registrado como “CG” e o exame definitivo é registrado como “AP”.

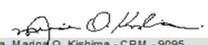
**Revisado Por:**

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

**Análise Crítica Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

**Aprovado Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	7 de 16

#### **4.7. BIÓPSIA DE CONGELAÇÃO COM PRESENÇA DO PATOLOGISTA NA SALA CIRÚRGICA**

Na sala cirúrgica, o material retirado da lesão ao ser analisado por biópsia de congelação, à fresco, devidamente acondicionado é encaminhado imediatamente ao patologista dentro do centro cirúrgico. Jamais enviar em soro fisiológico.

Neste exame o patologista emite diagnóstico imediato que orientará a conduta cirúrgica, é importante que seja enviado requisição devidamente preenchida, principalmente contendo informações do caso e a dúvida/ justificativa que o resultado do exame de congelação deve tentar responder.

O material remanescente da biópsia de congelação será submetido posteriormente ao exame anatomopatológico de rotina, sendo portanto acondicionado em frasco adequado e fixado em formol tamponado a 10%. O exame de congelação é registrado como “CG” e o exame definitivo é registrado como “AP”.

O procedimento está à disposição diariamente de segunda a sexta, devendo ser previamente agendado com **72 horas** de antecedência para que ocorra o deslocamento do patologista ao hospital.

#### **4.8. BIÓPSIA SIMPLES E PEÇAS CIRÚRGICAS (FIXAÇÃO DO MATERIAL)**

##### **Forma adequada da fixação do material:**

O melhor fixador tecidual é a formalina (formaldeído 37% diluído em proporção 9:1).

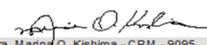
O formaldeído com o tempo vai oxidando e se torna ácido fórmico que vai corroendo os antígenos do tecido, por isso a necessidade do formol ser tamponado, seu pH entre 7-7,4 não agride o tecido.

O material coletado de biópsia e peça cirúrgica devem ser rapidamente acondicionados nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório Micropar ou do próprio estabelecimento de saúde, contendo formol (formaldeído) tamponado a 10%. Para adequada fixação da amostra, levar em conta que o volume de formol para cada peça é no mínimo 5;1 e ideal de 10:1 (cinco a dez) vezes superior ao volume da peça. O tempo

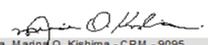
**Revisado Por:**

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

**Análise Crítica Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

**Aprovado Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	8 de 16

médio ideal de fixação é de 12 a 48 horas, variando de acordo com o índice de fixação do tecido, podendo ser no mínimo de 6 horas e no máximo de 72 horas.

O tempo de fixação também influi nos resultados de coloração histoquímica, imuno-histoquímica e de pesquisas genéticas ou moleculares. Para que os antígenos se preservem, a fixação deve ser no mínimo de 6 horas e no máximo de 72 horas, sendo ideal a fixação entre 12 a 48 horas, para que haja alterações nos resultados.

O material de anátomo patológico, devidamente fixado em formol tamponado a 10% e em temperatura ambiente, se mantém conservado para condições de estudo num prazo máximo de 3 (três meses).

Esta etapa pré-analítica pode definir e influenciar o resultado do exame com impacto e alterar o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento do paciente.

Nos casos de peças cirúrgicas grandes, podem ser acondicionados, logo após a retirada, em frascos plásticos ou sacos plásticos compatíveis com o tamanho da peça. O volume ideal do formol é de pelo menos 3 vezes do volume da peça, este deverá ser devidamente vedado para evitar vazamento do formol, deve ser adequado e imediatamente identificado.

É **obrigatório** o preenchimento da requisição e encaminhamento junto com o material.

**Forma inadequada:** Se o material for recebido em outro líquido (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo. Caso a amostra já esteja prejudicada o Laboratório não a aceitará e esta será encaminhada para a devolução.

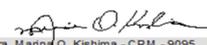
#### 4.9. Biópsia de lesões específicas de pele:

- **Lesões véscico-bolhosas:** É considerada a melhor amostra aquela que contém a transição entre pele normal e a lesional.
- **Alopécia:** coletar dois punches da lesão para cortes transversal e longitudinal ou amostras da lesão e área normal conforme Hipótese Diagnóstica.
- **Unha:** Coletar o fragmento de unha e acondicionar em frasco sem fixador, à seco.

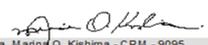
Revisado Por:

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

Análise Crítica Por:

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Aprovado Por:

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	9 de 16

**Forma adequada da fixação do material:** O fragmento de biópsia é acondicionado nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório Micropar ou do próprio estabelecimento de saúde, contendo formol tamponado a 10%.

**Forma inadequada:** Se o material for recebido em outro líquido (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo. Caso a amostra já esteja prejudicada o Laboratório não a aceitará e esta será encaminhada para a devolução.

#### 4.10. Biópsia de mama:

**Forma adequada:** As biópsias de mama devem ser imediatamente acondicionadas nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório Micropar ou do próprio estabelecimento de saúde, contendo formol tamponado a 10% por período máximo de 72 horas, variando de 12 a 48 horas, preferencialmente de 24 horas.

É importante observar este tempo ideal de fixação do material de biópsia de câncer de mama para adequado processamento e análise dos anticorpos HER2, Ki-67 e receptores de estrogênio e progesterona.

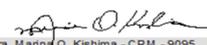
Atentar para programar a coleta do material nos dias em que é possível o seu processamento dentro de 72 horas, de preferência em 24 horas.

**Forma inadequada:** Se o material for recebido em outro líquido (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo. Caso a amostra já esteja prejudicada o Laboratório não a aceitará e esta será encaminhada para a devolução.

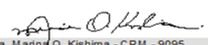
**Revisado Por:**

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

**Análise Crítica Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

**Aprovado Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	10 de 16

#### **4.11. BIÓPSIAS RENAI (FIXAÇÃO DO MATERIAL):**

**Forma adequada:** Os materiais biológicos são acondicionados em líquido de Bouin, fornecido pelo Laboratório parceiro terceirizado, mediante aviso prévio da coleta. As amostras devem ser imersas no líquido de Bouin por um período ideal de no máximo 3 horas. Após este período, o líquido de Bouin deve ser drenado e substituído por formol tamponado 10%.

No caso de não ter o líquido de Bouin, a peça deve ser fixada em formol tamponada a 10%.

**Forma inadequada:** Se o material for recebido em outro líquido (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo. Caso a amostra já esteja prejudicada o Laboratório não a aceitará e esta será encaminhada para a devolução.

#### **4.12. MEDULA ÓSSEA E TESTÍCULOS (FIXAÇÃO DO MATERIAL):**

**Forma adequada:** O fragmento de biópsia recebido é acondicionado nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório Micropar ou do próprio estabelecimento de saúde, contendo formol tamponado a 10%.

**Forma inadequada:** Se o material for recebido em outro líquido (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo. Caso a amostra já esteja prejudicada o Laboratório não a aceitará e esta será encaminhada para a devolução.

#### **4.13. EMBRIÕES E FETO:**

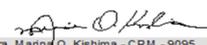
Recebemos apenas embriões e fetos para exame anatomopatológico, que obedecem a *todas* condições estabelecidas abaixo:

- **Peso máximo:** 499 gramas;
- **Idade Gestacional:** até 20 semanas;
- **Estatuta:** inferior a 25 cm;

**Revisado Por:**

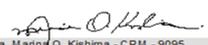
  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

**Análise Crítica Por:**

  
Dra. Marina Okuyama Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente

Dra. Marina Okuyama Kishima

**Aprovado Por:**

  
Dra. Marina Okuyama Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente

Dra. Marina Okuyama Kishima

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	11 de 16

- Devem ser colocados em frascos ou sacos de plástico com formol tamponado a 10%. Nos casos do conceito acima destas condições, não deve ser tratado como peça anatômica, mas como cadáver, e recomenda-se ao médico que forneça o atestado de óbito para o devido registro e sepultamento.

#### **4.14. OSSO (FIXAÇÃO DO MATERIAL):**

**Forma adequada:** O material biológico recebido é acondicionado nos frascos de coleta, fornecidos pelo Laboratório Micropar ou do próprio estabelecimento de saúde, contendo formol tamponado a 10%.

Este material é submetido a processo de descalcificação, portanto, o tempo de processamento do exame é maior, a depender do tamanho do espécime.

A imagem radiológica das lesões ósseas corresponde à macroscopia da lesão, portanto é imprescindível para a correta análise histológica. É necessário relatar no pedido médico, o resultado do estudo de imagem e a hipótese diagnóstica, para correlação clínico-patológica.

**Forma inadequada:** Se o material for recebido em outro líquido (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo. Caso a amostra já esteja prejudicada o Laboratório não a aceitará e esta será encaminhada para a devolução.

#### **4.14. IMUNO-FLUORESCÊNCIA DIRETA - RIM E PELE (FIXAÇÃO DO MATERIAL)**

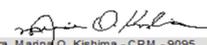
**Forma adequada:** O material biológico recebido é acondicionado em solução de **Michel** fornecido pelo Laboratório terceirizado, mediante solicitação e aviso prévio.

**Forma inadequada:** Se o material for recebido em outro líquido (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo. Caso a amostra já esteja prejudicada o Laboratório não a aceitará e esta será encaminhada para a devolução.

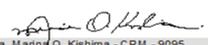
**Revisado Por:**

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

**Análise Crítica Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

**Aprovado Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	12 de 16

#### **4.15. MICROSCOPIA ELETRÔNICA (FIXAÇÃO DO MATERIAL)**

**Forma adequada:** O material biológico recebido é acondicionado em Glutaraldeído – fornecidos pelo Laboratório Terceirizado, mediante solicitação e aviso prévio.

**Forma inadequada:** Se o material for recebido em outro líquido (álcool, soro fisiológico ou sem fixação prévia), a análise será prejudicada, portanto esta não conformidade será registrada na descrição macroscópica e irá constar no laudo. Caso a amostra já esteja prejudicada o Laboratório não a aceitará e esta será encaminhada para a devolução.

#### **4.16. CITOLOGIA DE LÍQUIDO - NÃO GINECOLÓGICAS (FIXAÇÃO DO MATERIAL)**

**Forma adequada:** Frasco com o material coletado, conservado em geladeira ou em caixa térmica até o momento do preparo.

**Forma inadequada:** Se o líquido biológico ficar mais de 4 horas fora da geladeira, ***a avaliação do material ficará prejudicada, podendo ter havido autólise das células. O material será recebido, processado, mas será registrado esta não conformidade. Esta condição irá constar no laudo.***

#### **4.17. PAAF - PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (FIXAÇÃO DO MATERIAL)**

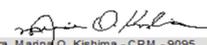
**Forma adequada:** Esfregaços obtidos por PAAF deverão ser estendidos em lâminas de vidro identificados com o nome do paciente, rapidamente imersas em Álcool 95% ou fixadas com spray fixador. Em casos específicos os esfregaços em lâmina de vidro podem ser deixados à seco.

**Forma inadequada:** Se o material não for recebido da forma citada, o exame não poderá ser realizado. ***Será registrado um atestado de não conformidade.***

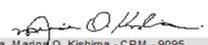
**Revisado Por:**

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

**Análise Crítica Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

**Aprovado Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

#### **4.18. CITOLOGIA ONCÓTICA CÉRVICO-VAGINAL:**

Recebemos apenas materiais que estejam de acordo com as condições estabelecidas abaixo:

- Esfregaços obtidos da mucosa cervical e vaginal (coleta tríplice) em lâminas de vidro identificadas com o nome do paciente e rapidamente fixadas com fixador citológico, fornecido pelo Laboratório MICROPAR, ou outro, em frasco apropriado e identificado;
- Alternativamente as lâminas de vidro com o material podem ser imersas em álcool 95%.

**Forma inadequada:** Se a lâmina vier quebrada, sem identificação e sem fixação adequada, **será registrado um atestado de não conformidade, e poderá ser devolvido.**

#### **4.19. CITOLOGIA EM BASE LÍQUIDA (FIXAÇÃO DO MATERIAL):**

**Forma adequada:** O material é colhido com espátula plástica da ectocérvice e fundo de saco, imediatamente inserir a espátula no frasco contendo a solução preservadora e agitá-la para liberar as células coletadas. Com a escova cervical obter amostra da endocérvice, em seguida agitar dentro da solução preservadora, e esfregar as cerdas na parede do frasco para ajudar na liberação das coletadas. Descartar a espátula/escova.

O frasco pode ser conservado à temperatura ambiente.

O Laboratório Micropar fornece o Kit de coleta do Sistema de Citologia em Base Líquida CellPreserv.

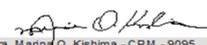
Este material em meio líquido permite além do exame de citologia oncótica, realizar testes de biologia molecular (ex: Hibridização in situ para pesquisa de HPV), desde que haja material suficiente.

**Forma inadequada:** Se o material não apresentar a condição acima, será recebido, **mas a coleta não adequada implicará em uma amostra com baixa celularidade.** Esta condição constará no laudo e poderá ser devolvida.

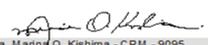
**Revisado Por:**

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

**Análise Crítica Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

**Aprovado Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	14 de 16

#### 4.20. CAPTURA HÍBRIDA/PCR:

Recebemos apenas material que obedeça às condições estabelecidas abaixo:

**Forma adequada:** Acondicionado em frasco próprio para coleta em base líquida, contendo a ponta da escova dentro do frasco. Material será encaminhado para laboratório terceirizado.

**Forma inadequada:** Se a amostra não obedecer aos critérios acima, o exame não poderá ser realizado. **Será registrado um atestado de não conformidade.**

#### 4.21. IMUNO-HISTOQUÍMICA, FISH, HIBRIDIZAÇÃO *IN SITU* E RELATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR:

O tempo de fixação dos materiais de biópsia influi nos resultados dos exames de imuno-histoquímica e de pesquisas genéticas ou moleculares. Para que os antígenos se preservem, a fixação deve ser no mínimo de 6 horas e no máximo de 72 horas, sendo ideal a fixação entre 12 à 48 hora, para que não haja alterações nos resultados.

Estes exames são realizados por laboratórios terceirizados dos casos da Micropar ou de outros serviços.

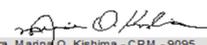
Recebemos apenas material que obedeçam as condições estabelecidas abaixo:

- Blocos de parafina com identificação;
- Lâminas de HE quando necessário
- Laudo do anátomo patológico

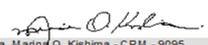
Revisado Por:

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

Análise Crítica Por:

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Aprovado Por:

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Elaboração	Revisão	Revisão	Código	Página
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	15 de 16

#### 4.22. REVISÃO DE LÂMINA:

Recebemos material para revisão diagnóstica constando de lâminas histológicas e/ou blocos de parafina, sendo imprescindível que seja enviada uma cópia do laudo anatomopatológico do laboratório de origem, pois a descrição macroscópica, bem como a opinião do patologista de origem é muito importante para o raciocínio diagnóstico. É obrigatório o preenchimento do pedido médico ou solicitação por carta, constando dados pertinentes ao paciente e ao material, além de dados clínico-laboratoriais, de imagem, hipóteses e motivo da revisão.

Os blocos devem ser enviados em pequenos sacos plásticos, envelopes ou tubos bem identificados. Após o estudo de revisão, os blocos serão devolvidos ao paciente, para que possa devolvê-los ao patologista de origem, o qual deverá ter uma cópia do laudo da nossa revisão.

#### 5. ANEXOS

Salientamos a necessidade do uso do Formol 10% Tamponado tendo em vista melhor fixação dos materiais e para os materiais que necessitam de Imunohistoquímica é imprescindível a fixação no formol tamponado para atestar a qualidade das reações. Orientamos a **receita e preparo** abaixo para 20 litros de Formol Tamponado:

##### **Receita:**

- \* 90% de água = 18 litros
- \* 10% de formol puro = 2 litros;
- \* 48g de fosfato sódio monobásico;
- \* 64g de fosfato de sódio bibásico;
- \* 16,5g de hidróxido de sódio em pérolas;

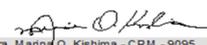
##### **Preparo:**

- 1º Diluir o formol na água
- 2º Acrescentar o fosfato de sódio monobásico 48g e de fosfato de sódio bibásico 64g
- 3º Medir o PH da solução (entre 7,2 e 7,4, preferencialmente 7,4)
- 4º Calibrar o PH com hidróxido de sódio

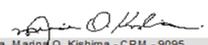
Revisado Por:

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

Análise Crítica Por:

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

Aprovado Por:

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

<b>Elaboração</b>	<b>Revisão</b>	<b>Revisão</b>	<b>Código</b>	<b>Página</b>
11/04/2017	5	19/01/2024	MAN-01	16 de 16

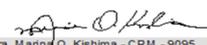
#### 4. HISTÓRICO DAS REVISÕES

Versão nº	Item revisado	Data versão	Descrição da Alteração	Autorizado por
1	TODOS	11/04/2017	Inclusão do Procedimento	Dra. Marina O. Kishima
2	Vários	21/02/2018	1º Mudança de Termo de Não Conformidade para Atestado de Não Conformidade 2º Inclusão do Termo de Consentimento 1º Acrescentado o nome de transporte no título do manual e acrescentado no item 3 Instruções sobre a segurança do transporte do material.	Dra. Marina O. Kishima
3	Item 4	26/10/2021	Incluído processo de fixação por formol tamponado a 10% do material de biópsias/peças cirúrgicas para exames histológicos.	Dra. Marina O. Kishima
4	Vários	04/09/2023	Revisão ortográfica, inclusão da RDC N°786 de 5 de Maio de 2023	Dra. Marina O. Kishima
5	Vários	19/01/2024	Inclusão de assinatura digital e atualização geral.	Dra. Marina O. Kishima

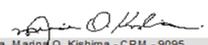
**Revisado Por:**

  
Riza Mara I. da Silva Medeiros

**Análise Crítica Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima

**Aprovado Por:**

  
Dra. Marina O. Kishima - CRM - 9095  
assinado eletronicamente  
Dra. Marina Okuyama Kishima